

Testando os Programas

Engenharia de Software II



### O que é Teste de Software?

- Teste de Software é o processo de verificar se o produto está de acordo com as especificações funcionando corretamente conforme foi projetado.
- O teste é destinado a mostrar que um programa faz o que é proposto a fazer e para descobrir os defeitos do programa antes do uso.



### O que é Teste de Software?

- Teste é o processo de operar um sistema ou componente do sistema sob condições específicas, observando e registrando o resultado e fazendo uma avaliação de alguns aspectos do sistema ou componente - IEEE Standard Glossary
- Além disso, o teste é uma parte importante no processo de integração contínua de um software, pois ajuda a evitar erros em cada atualização de um sistema



### Por que testar?

- O teste não é a primeira etapa para encontrar defeitos. É importante fazer uma revisão dos requisitos e do projeto no começo do desenvolvimento.
- Quem dera se n\u00e3o comet\u00e8ssemos erros e que todo programa funcionasse 100%.
- Desenvolver software é complexo, pois lida com um grande número de estados e com fórmulas, atividades e algoritmos complexos.



### Por que testar?

- Além disso, utilizamos as ferramentas disponíveis para implementar as concepções de um sistema, quando o cliente pode estar inseguro quanto ao que realmente quer.
- quanto mais cedo achar um defeito mais barato ele vai custar



### Objetivos do processo de teste de software

- 1. Demonstrar ao desenvolvedor e ao cliente que o software atende seus requisitos.
  - Para softwares customizados deve haver pelo menos um teste para cada requisito
  - Para softwares genéricos deve haver testes para todas as características do sistema

 Descobrir situações que o software se comporta de maneira incorreta, indesejável ou de forma diferente das especificações. Ex. panes, interações indesejáveis com outros sistemas, processamento incorreto e corrupção de dados.

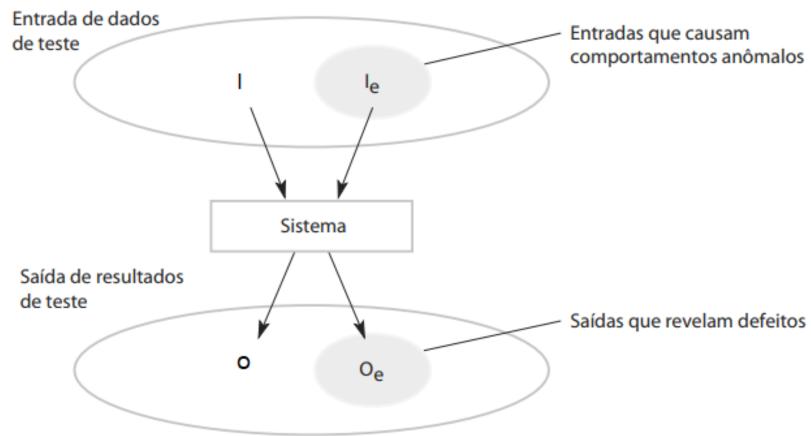


### Objetivos do processo de teste de software

- O primeiro objetivo leva a testes de validação, onde você espera que o sistema execute corretamente usando determinado conjunto de casos de teste que reflete o uso esperado do sistema.
- O segundo objetivo leva a testes de defeitos, nos quais os casos de teste são projetados para expor os defeitos. Estes não precisam refletir com precisão a maneira como o sistema costuma ser usado.



#### Um modelo de entrada-saída de teste de programa





# Verificação e Validação (V&V)

- Os testes podem mostrar apenas presenças de erros e não ausência (DIJKSTRA et al. 1972).
- O teste é parte de um amplo processo de verificação e validação:
  - Validação: estamos construindo o produto certo?
  - Verificação: estamos construindo o produto da maneira certa?

BOEHM, 1979.



# Verificação e Validação (V&V)

- VALIDAÇÃO: o objetivo da validação é garantir que o software atenda às expectativas do cliente.
- VERIFICAÇÃO: o objetivo da verificação é checar se o software atende a seus requisitos funcionais e não funcionais.
- O objetivo final dos processos de verificação e validação é estabelecer a confiança de que o software está pronto para seu propósito. Isso significa que o sistema deve ser bom o suficiente para seu intuito.



#### Quando devo iniciar os testes?

• Em todo o ciclo de vida de desenvolvimento do software



#### Quando devo iniciar os testes?

- Em todo o ciclo de vida de desenvolvimento do software
- Veremos na próxima aula que o TDD testa primeiro e codifica depois.



- Defeito \( \infty \) Erro \( \infty \) Falha
  - Defeito: deficiência mecânica ou algorítmica que, se ativada, pode levar a uma falha
  - Erro: item de informação ou estado de execução inconsistente
  - Falha: evento notável em que o sistema viola suas especificações



- Defeito \( \infty \) Erro \( \infty \) Falha
  - Defeito: deficiência mecânica ou algorítmica que, se ativada, pode levar a uma falha
  - Erro: item de informação ou estado de execução inconsistente
  - Falha: evento notável em que o sistema viola suas especificações

bug



Segundo o padrão IEEE (1990), defeito (fault) é um passo, processo ou definição de dados incorreto, por exemplo, uma instrução ou comando incorreto no programa; engano (mistake) é uma ação humana que produz um resultado incorreto, por exemplo, uma ação incorreta feita pelo programador; erro (error) ocorre quando o valor esperado e o valor obtido não são os mesmos, ou seja, qualquer resultado inesperado na execução do programa constitui um erro e falha (failure) é a produção de uma saída incorreta em relação à especificação. Neste texto, são utilizados os termos erro (causa) e falha (consequência), sendo que o termo erro engloba os termos defeito, engano e erro.



- A falha é o resultado de um ou mais defeitos:
  - A especificação pode estar errada ou falta um requisito.
  - A especificação pode conter um requisito impossível de se implementar, considerando o hardware e o software estabelecidos.
  - O projeto do sistema pode conter um defeito. Talvez os projetos do banco de dados e da linguagem de consulta tornem impossível autorizar os usuários.
  - O projeto do programa pode conter um defeito.
  - O código de programa (algoritmo) possa estar errado.



- A identificação de defeito é o processo de determinar qual defeito ou defeitos causaram a falha
- E a correção ou eliminação de defeito é o processo de fazer mudanças no sistema de modo que os defeitos sejam eliminados.
- Assim, as práticas de engenharia de software servem para controlar a qualidade do código que escrevemos.



- Os principais tipos são:
- D. no algoritmo:
  - Desvios muito antecipado
  - Desvio muito tardios
  - Teste de condição errada
  - Esquecer de inicializar as variáveis ou de definir invariantes do loop
  - Esquecer de testar uma condição em particular (i.g. divisão por zero)
  - Comparar variáveis de tipos de dados inadequados



- Os principais tipos são:
- D. de sintaxe:
  - Usar corretamente a linguagem de programação
- D. de computação e de precisão:
  - Fórmula errada ou não calcula o resultado com o grau de precisão requerido.
- D. na documentação:
  - Documentação diverge do que o programa realmente faz.
- D. por sobrecarga (Stress):
  - Limite do comprimento das filas, buffers, tabelas, etc.



- Os principais tipos são:
- D. de capacidade ou a limites:
  - Se foi projetado para gerenciar 32 dispositivos, não pode colocar 33
  - Número de acesso a disco, número de interrupções, número de tarefas executadas simultaneamente, etc.
- D. de sincronia (ou de coordenação):
  - Aplica-se para sistemas de tempo-real
  - Código que gerencia os eventos é inadequado



- Os principais tipos são:
- D. de desempenho ou 'throughput':
  - Ocorre quando o sistema não funciona com a velocidade prescrita pelos requisitos
  - Neste defeito, as restrições de tempo são adicionadas pelos requisitos do cliente
- D. de recuperação:
  - Quando se tem uma falha e o sistema não se comporta normalmente



- Os principais tipos são:
- D. do hardware e do sistema:
  - Quando não funcionam de acordo com as condições e os procedimentos operacionais documentados.
- D. de padrões e procedimentos:
  - Pode afetar o ambiente de desenvolvimento
  - Quando um programador deixa de seguir os padrões exigidos, dificulta para outro programador solucionar um problema.



#### Referências

- Testes de Software: <a href="https://www.devmedia.com.br/testes-de-software-introducao/22281">https://www.devmedia.com.br/testes-de-software-introducao/22281</a>
- Engenharia de Software: Ian Sommerville, 2011.
- Teste de Software: <a href="https://www.devmedia.com.br/teste-de-software/">https://www.devmedia.com.br/teste-de-software/</a>
- https://www.devmedia.com.br/testes-de-software-introducao/22281

